

DEMORA. Estudantes reclamam do novo sistema de atendimento

Longas filas persistem no restaurante universitário

Ufal estuda implantação de processo biométrico

PATRICIA MENDONÇA
ESTAGIÁRIA

O Restaurante da Universidade Federal de Alagoas (RU-Ufal) foi reaberto na última quarta-feira, 26, após 60 dias de portas fechadas para a implantação do projeto 'RU Ágil', que prevê a readequação do espaço físico e equipamentos com o objetivo de dar celeridade ao atendimento e maior qualidade ao funcionamento.

Porém, já nos primeiros dias de atendimento, surgem diversas contestações dos alunos quanto à persistência das grandes filas. A reestruturação do restaurante incluiu a reforma do refeitório, que agora permite a montagem dos pratos pelos usuários e a unificação das filas para a obtenção dos pratos – antes, para cada opção do cardápio havia uma fila de atendimento.

Contempla, ainda, as reformas internas para adequação à RDC 216, que é o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, instituído em 2004 pela Agência Nacional de Vig-

lância Sanitária (Anvisa). O atual prédio foi aberto em 2014, mas somente agora o RU conta com os devidos piso, teto, sistema elétrico e hidráulico, entre outras estruturas.

Diariamente, o restaurante atende, em média, a 2.500 pessoas que formam a comunidade acadêmica. Entre os atendidos estão os bolsistas e pagantes, estes, com a implantação do RU Ágil, tem atendimento

diferenciado, pois são duas filas: os bolsistas, em menor número, foram beneficiados com a agilidade, porque sua fila demora cerca de 10 minutos, enquanto os pagantes permanecem na fila por pelo menos 40 minutos.

"A fila é assustadora, percebi de imediato que continua apenas uma pessoa no caixa e na distribuição das fichas, não mudaram a logística do pa-

gamento. Depois da reforma, as filas ficaram ainda maiores, acho que se deve ao novo método de atendimento, que agora garante uma única fila para o pagamento e em seguida o cliente já se direciona à montagem do prato. Cheguei no RU por volta das 12h30 e a minha aula inicia às 13h30, permaneci na fila, porém, por pouco tempo, vi que não havia possibilidade de eu sair de lá alimentado e a tempo para a minha aula",

tudando alternativas para melhorar as filas enquanto o processo não acontece", informou Milena Fernandes.

A nutricionista destaca ainda que o RU Ágil apresenta modificações no cardápio anterior, proporcionando uma alimentação mais saudável aos usuários. "Foram retirados alguns alimentos, porque a gente tem tentado colocar um cardápio com opções mais saudáveis. Retiramos os salgadinhos fritos e

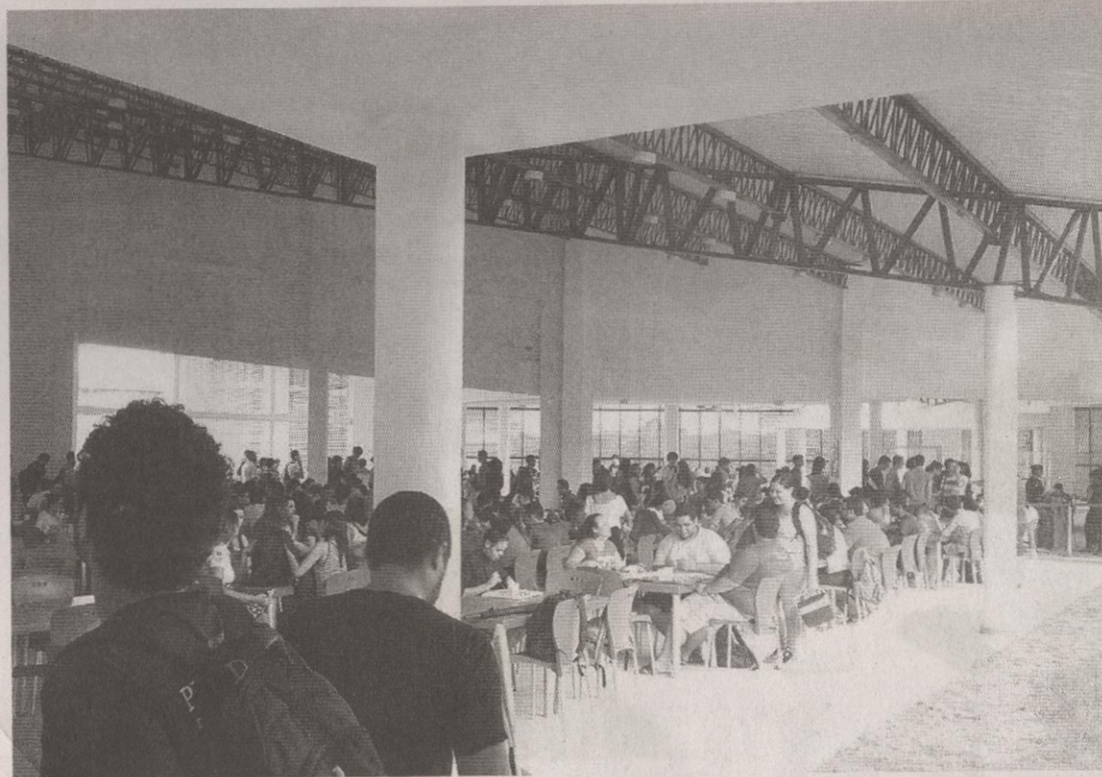
lamentou Sidney Gabriel, 23, estudante de Engenharia do Petróleo.

A coordenadora e nutricionista do restaurante garante que está buscando alternativas para amenizar a demora no atendimento. "As filas persistem devido ao processo manual do controle no acesso dos clientes, esperamos pela informatização do acesso por meio da identificação digital, que será garantido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Nós, da Pró-reitoria de Extensão (Proex), estamos es-

o substituímos pelos assados", complementou.

"O RU Ágil é um contratempo, me atrasei em 20 minutos para a aula, que iniciou às 19h30, isso porque eu cheguei por volta das 18h no restaurante. Retiraram o salgado e o sanduíche, esses eram os pratos que eu mais comia, o cardápio noturno só conta agora com duas opções", reclama Daniel Melo, 21, que estuda no Ichica, bloco mais próximo ao restaurante, que fica nos limites da Ufal. ◻

* Sob supervisão da editoria de Cidades.



CORTESIA

Estudantes da Ufal reclamam que atendimento ficou mais lento após implantação de sistema que deveria garantir agilidade no RU